



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025
UNIMED ALTA MOGIANA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 57.214.900/0001-59

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025, relativo à prestação de contas anual elaboradas em consonância a Lei 5764/71, o estatuto social, com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis e às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A-) Política de destinação das sobras: A destinação dos Resultados Sobras ou Perdas do Exercício é atribuição da Assembleia Geral Ordinária, órgão supremo deliberativo da Cooperativa, de acordo com a Lei nº 5.764/71 que define a Legislação Nacional do Cooperativismo. O Conselho de Administração da UNIMED ALTA MOGIANA, mantém a política de propor a Assembleia à retenção das sobras após as deduções legais de 10% (dez por cento) para o Fundo de Reservas e 5% (cinco por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, mantendo no Patrimônio Líquido, visando garantir maior segurança e solidez da operadora, a suficiência econômico-financeira, sua capacidade de investimento e solvência.

B-) Negócios sociais e principais fatos internos e externos que tiveram influência na “performance” da sociedade ou no resultado do exercício; principais fatos internos: Indicadores assistenciais;

Negócios sociais:

O exercício de 2025 consolidou-se como um período de fortalecimento estrutural e de amadurecimento estratégico para a UNIMED ALTA MOGIANA, refletindo uma atuação orientada à sustentabilidade econômico-financeira, à ampliação da capacidade assistencial e ao aprimoramento contínuo dos serviços prestados aos cooperados e beneficiários.

O ambiente da saúde suplementar manteve-se desafiador em âmbito nacional, marcado pela continuidade da elevação dos custos assistenciais, pelo avanço das exigências regulatórias e pela necessidade permanente de eficiência operacional e equilíbrio atuarial.

Nesse contexto, a UNIMED ALTA MOGIANA demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, sustentando decisões estratégicas alinhadas à perenidade do negócio.

Em síntese, o ano de 2025 foi marcado por disciplina financeira, investimentos estruturantes e decisões estratégicas voltadas ao longo prazo, mesmo diante de um ambiente setorial complexo. A UNIMED ALTA MOGIANA encerra o exercício fortalecida, preparada para sustentar seu crescimento, ampliar sua



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

capacidade assistencial e seguir entregando valor aos cooperados, beneficiários e à sociedade nos próximos ciclos.

A cooperativa manteve trajetória consistente de evolução em 2025, impulsionada por iniciativas estruturantes voltadas ao fortalecimento do cooperativismo, à excelência assistencial e à sustentabilidade institucional.

O protagonismo do médico cooperado foi reforçado por meio do Fórum de Planejamento Estratégico – Transformação e Inovação, que ampliou o engajamento e consolidou uma visão compartilhada de futuro. A valorização do trabalho médico, aliada à remuneração variável por indicadores assistenciais (performance), continuou estimulando a busca por melhores desfechos clínicos e maior qualidade na prestação dos serviços.

O reposicionamento institucional e a consolidação da marca foram fortalecidos por investimentos estruturais, como a inauguração da nova unidade do CMU, ampliando a capacidade assistencial e qualificando a experiência do beneficiário. Paralelamente, a adoção e consolidação do modelo Jeito de Cuidar reforçaram a centralidade do cliente, promovendo acolhimento, empatia e integração entre os pontos de atenção.

A incorporação de princípios da Saúde Baseada em Valor permaneceu orientando decisões estratégicas, direcionando esforços para eficiência operacional, otimização de recursos e sustentabilidade de longo prazo.

No campo da governança, a continuidade do aprimoramento no PDGC e a consolidação das práticas regulatórias evidenciam o compromisso com transparência, gestão responsável e perenidade do negócio. O conjunto dessas iniciativas fortaleceu a posição da cooperativa no setor, ampliou o engajamento de cooperados e colaboradores e gerou impactos positivos na experiência dos beneficiários e na solidez institucional.

- **PROMOPREV** - Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças: Manutenção de dois programas registrados e aprovados pela ANS denominados “Grupo de Diabetes” e “Atenção a Gestantes”, que visam melhorar as condições de saúde dos beneficiários e equacionar os custos assistenciais, evitar desperdícios, melhorar a resolutividade e diminuir a incidência de efeitos adversos.



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

- **NDH - Núcleo de Desenvolvimento Humano:** O ano de 2025 foi marcado pela consolidação de uma agenda estratégica voltada ao fortalecimento do relacionamento com cooperados e colaboradores, ao aprimoramento da cultura organizacional e ao posicionamento institucional da Unimed Alta Mogiana.

No eixo de **cooperados**, destacam-se ações estruturantes e de engajamento. Realizamos o **Fórum de Planejamento Estratégico – Transformação e Inovação**, evento imersivo promovido fora da área de atuação da cooperativa, com a participação dos cooperados e seus familiares. Com a presença de grandes nomes na programação, a iniciativa estimulou reflexões sobre o futuro do negócio e fortaleceu o papel do cooperado como protagonista da sustentabilidade da Operadora, além de reforçar o sentimento de pertencimento dos cooperados.

Ainda no público cooperado, promovemos palestra com Thais Jeronimo, abordando o tema das gerações dentro da cooperativa, contribuindo para o diálogo intergeracional, a compreensão de perfis e o fortalecimento da governança colaborativa. Também realizamos ações comemorativas como almoço de integração após a reunião da AGO, Dia do Médico e Happy Hour – Fique por Dentro, ampliando os espaços de integração e reconhecimento.

A tradicional Festa de Final de Ano reuniu cooperados e colaboradores, promovendo integração e valorização conjunta.

No âmbito dos **Colaboradores**, desenvolvemos ações de integração e engajamento, como Ação de Carnaval, Gincana, Projeto Verão, Festa Junina e outras iniciativas comemorativas, fortalecendo o clima organizacional e a cultura interna.

Destaque para o **Projeto Verão**, iniciativa estruturada e multidisciplinar voltada à promoção da saúde e à prevenção de doenças. A ação foi desenvolvida com foco em qualidade de vida, conscientização sobre hábitos saudáveis e estímulo ao autocuidado, integrando orientações educativas, acompanhamento de indicadores básicos de saúde e incentivo à mudança comportamental.



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

O Projeto Verão foi concebido não apenas como campanha pontual, mas como estratégia de gestão preventiva, alinhada às boas práticas de saúde corporativa. Ao promover ações voltadas à alimentação equilibrada, atividade física, saúde mental e monitoramento de fatores de risco, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da cultura de cuidado interno, refletindo diretamente na produtividade, no engajamento e na sustentabilidade organizacional.

A complexidade da ação envolveu planejamento integrado, mobilização das equipes e acompanhamento sistemático, evidenciando o compromisso da cooperativa com o bem-estar de seus colaboradores e com a coerência entre discurso institucional e prática cotidiana do cuidado.

No campo institucional e social, realizamos a Campanha de Natal, reforçando o compromisso da cooperativa com a comunidade.

Destaca-se também a inauguração da nova unidade do CMU que marcou o exercício de 2025, representando avanço significativo na ampliação da capacidade assistencial e na qualificação do atendimento prestado aos beneficiários. O novo espaço foi concebido para oferecer maior conforto, eficiência operacional e melhor experiência ao usuário, alinhado às diretrizes de humanização e sustentabilidade. A concretização desse projeto reforça o reconhecimento obtido em 2024, quando a cooperativa foi premiada por iniciativas de excelência e qualidade assistencial. A inauguração da nova unidade demonstra a continuidade desse compromisso, traduzindo o reconhecimento institucional em investimentos estruturais que fortalecem a perenidade do negócio e o posicionamento da Unimed Alta Mogiana como referência regional em saúde suplementar.

Em alinhamento às diretrizes do Sistema Unimed, avançamos na consolidação do modelo de gestão **Jeito de Cuidar**, iniciativa que coloca o cliente no centro da estratégia organizacional, com foco em acolhimento, empatia e atendimento humanizado. A adoção desse modelo fortalece a padronização de processos, o engajamento das equipes e a sustentabilidade do negócio, alinhada aos princípios do cooperativismo.



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

Encerramos o exercício com a participação em premiações relevantes, como o Prêmio Operadora Amiga do Cliente, reforçando nosso compromisso com excelência, experiência do beneficiário e reconhecimento institucional.

As iniciativas de 2025 evidenciam a maturidade da cooperativa na integração entre estratégia, cultura e relacionamento, consolidando uma gestão orientada à sustentabilidade, à experiência do cliente e ao fortalecimento do cooperativismo.

Além disso, todas essas ações desenvolvidas ao longo de 2025 reforçam o compromisso da Unimed Alta Mogiana com práticas alinhadas aos princípios de ESG — Ambiental, Social e Governança — consolidando uma gestão responsável, sustentável e orientada ao longo prazo.

Resultado da Operação: O desempenho de 2025 evidencia avanços significativos na gestão financeira e assistencial, resultado do esforço conjunto de cooperados e colaboradores, aliado a estratégias focadas em eficiência e qualidade dos serviços.

Em relação a 2025, a cooperativa apresentou melhoria na liquidez corrente, que passou de 2,77 para 3,02, refletindo maior capacidade de honrar compromissos de curto prazo. Houve também uma redução no comprometimento com capital de terceiros, de 55,1% para 51,3%, aumentando a segurança financeira da operação.

Destaca-se ainda a redução expressiva na variação dos custos assistenciais, de 17,59% para 10,15%, resultado direto das ações de monitoramento de pacientes internados e da ampliação de programas de promoção e prevenção em saúde. O endividamento geral diminuiu, passando de 35,5% para 33,9%, reforçando a solidez da cooperativa, e as sobras líquidas se mantiveram consistentes, mesmo com maior investimento em qualidade e expansão dos serviços.

Em síntese, 2025 consolidou a eficiência operacional, o controle de custos e a sustentabilidade financeira, oferecendo uma base sólida para o crescimento estratégico nos próximos anos e reforçando a qualidade dos serviços prestados aos cooperados.



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

Principais fatos Externos: Em 2025, o setor de saúde suplementar continuou sendo fortemente influenciado por fatores externos que moldaram o ambiente de mercado e as expectativas de desempenho das operadoras:

Ambiente regulatório e limitação de reajustes

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) manteve um ambiente de regulação mais rígido, com limites de reajuste para planos individuais e familiares e atualização de indicadores de qualidade, impactando estratégias de precificação e equilíbrio econômico-financeiro das operadoras.

Pressão de custos e demanda por serviços

O aumento dos custos assistenciais, em especial com tecnologias médicas, internações e maior procura por serviços, foi um dos principais vetores de pressão sobre sinistralidade e despesas do setor como um todo.

Desempenho comparativo entre modelos de operadoras

No principal indicador setorial de desempenho, o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), o Sistema Unimed se destacou de forma significativa. Em 2025, cerca de 90 % das operadoras com melhor avaliação no IDSS pertenciam ao Sistema Unimed, reafirmando a liderança e a consistência do modelo cooperativista em comparação com o mercado geral de saúde suplementar.

Esse resultado indica que, apesar dos desafios externos, as cooperativas Unimed mantêm desempenho superior em parâmetros como qualidade assistencial, garantia de acesso e sustentabilidade, em relação à média do setor e muitas das operadoras de autogestão ou seguradoras privadas independentes.

A UNIMED ALTA MOGIANA encerrou o período com uma média anual de 77,35% posiciona-se em patamar considerado controlado e compatível com o mercado, especialmente no contexto de 2025, marcado por:

De forma geral, operadoras do sistema cooperativista, como as vinculadas à UNIMED ALTA MOGIANA, tradicionalmente operam com sinistralidade na faixa de 75% a 80%, considerada adequada para manutenção do equilíbrio técnico-operacional.

Avanços tecnológicos e digitalização

A crescente adoção de tecnologia digital e soluções de telemedicina reforçou a transformação dos serviços de saúde, demandando investimentos e adaptação de processos pelas operadoras.

Riscos de Sustentabilidade: As operadoras e cooperativas devem investir em uma gestão eficiente, fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde, adotar modelos inovadores de remuneração e buscar a melhoria contínua no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

(PDGC). Somente por meio de estratégias bem estruturadas será possível assegurar a sustentabilidade do setor, preservando o equilíbrio entre a qualidade assistencial e a viabilidade econômico-financeira.

Nesse contexto, foram adotadas práticas de controles internos com o objetivo de mitigar riscos à sustentabilidade da Operadora. Realizamos investimentos na estrutura assistencial da Atenção Integral à Saúde, com foco na promoção de maior qualidade de vida e bem-estar à nossa carteira de beneficiários, reduzindo despesas decorrentes de procedimentos repetitivos ou desnecessários e garantindo o adequado acompanhamento do beneficiário ao longo de sua jornada no sistema de saúde.

Destaca-se, ainda, a implantação do Projeto de Navegação, iniciativa voltada ao acompanhamento mais próximo e coordenado dos beneficiários, promovendo maior integração entre os níveis de atenção, racionalização da utilização dos serviços e melhoria na experiência assistencial. O projeto contribui para a qualificação do cuidado, maior resolutividade e redução de desperdícios, impactando positivamente os indicadores assistenciais e a sustentabilidade econômico-financeira da Operadora.

Adicionalmente, promovemos a otimização dos sistemas de informação, possibilitando a coleta fidedigna e tempestiva de dados relevantes, os quais subsidiam ações estratégicas para o controle da sinistralidade, elemento fundamental para a manutenção do equilíbrio da saúde financeira da Cooperativa.

Por fim, a manutenção e o aprimoramento do modelo de remuneração denominado “Capitation” têm se mostrado estratégicos para a Operadora, especialmente com a integração da Remuneração Variável por Indicadores Assistenciais (Performance) e do Programa de Bonificação (Incentivo aos Cooperados). Tais iniciativas contribuem para incentivar e reconhecer a entrega de cuidados em saúde com qualidade, ao mesmo tempo em que promovem maior eficiência na gestão dos custos assistenciais.

C-) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto; A Unimed Alta Mogiana é constituída sob a forma de cooperativa de trabalho médico, organizada nos termos da legislação aplicável às sociedades cooperativas, observando o princípio da gestão democrática, com participação livre de seus cooperados e respeito aos respectivos direitos e deveres estatutários.

Em razão de sua natureza jurídica, não há controle societário direto ou indireto, sendo assegurado a cada cooperado o direito a um único voto, independentemente de sua participação no capital social.

No exercício de 2025, não foram realizadas reorganizações societárias, tampouco houve alteração de controle direto ou indireto.



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

D-) Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte; O Conselho de Administração trabalhará, em 2026 com as seguintes medidas: - Continuidade do Programa de remuneração variável por indicadores assistenciais (Performance) - Fortalecimento de Governança Corporativa e Compliance; - Maior integração e controle dos custos e busca contínua pela qualidade assistencial. - Dar continuidade a ações de proporcionar serviços de saúde de alta qualidade a nossos beneficiários.

E-) principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde.

A Cooperativa realizou investimentos estratégicos com o objetivo de aprimorar sua infraestrutura, ampliar a capacidade assistencial e fortalecer sua posição no mercado, assegurando sustentabilidade e qualidade nos serviços prestados. As principais ações foram direcionadas à modernização tecnológica, à expansão da estrutura física e ao crescimento da carteira de beneficiários.

Destaca-se a conclusão e entrega da nova unidade do Centro Multidisciplinar, ampliando significativamente a capacidade de atendimento, especialmente voltada a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A nova unidade foi estruturada para oferecer serviços especializados de alta qualidade, reforçando o compromisso social da Cooperativa, bem como contribuindo para maior resolutividade assistencial e melhor organização da rede própria.

No campo da sustentabilidade e eficiência operacional, a Cooperativa realizou a implantação de projeto de geração de energia fotovoltaica, com o objetivo de reduzir custos operacionais de energia elétrica, mitigar impactos ambientais e fortalecer as práticas alinhadas aos princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança). O investimento contribui para maior previsibilidade de despesas administrativas no médio e longo prazo, além de reforçar o compromisso institucional com a responsabilidade ambiental e a gestão sustentável dos recursos.

Adicionalmente, os programas de promoção e prevenção à saúde continuam recebendo investimentos permanentes, com o objetivo de reduzir custos assistenciais no médio e longo prazo, promover melhor qualidade de vida aos beneficiários e contribuir para a sustentabilidade do modelo assistencial.

Os recursos destinados a tais investimentos foram provenientes majoritariamente de geração própria de caixa e provisões orçamentárias planejadas, observando-se rigorosamente o equilíbrio financeiro e as diretrizes regulatórias vigentes.



www.unimedaltamogiana.com.br
Avenida 10, 685
14620-000 - Centro - Orlandia - SP
T. (16) 3820-4466

ANS - nº 324159

Dessa forma, os investimentos realizados reforçam a solidez institucional da Cooperativa, promovendo inovação, ampliação da assistência e sustentabilidade financeira frente aos desafios do setor de saúde suplementar.

F-) Resumo dos acordos de acionistas; não se aplica à operadora;

G-) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento A UNIMED ALTA MOGIANA, ao final do exercício de 2025, evidencia sua sólida capacidade financeira e a consistência de sua estrutura econômico-patrimonial, refletidas nos indicadores de liquidez, solvência e rentabilidade apresentados ao longo do período.

A cooperativa encerrou o exercício com liquidez corrente de 3,02, demonstrando adequado equilíbrio entre ativos e passivos de curto prazo, bem como capacidade de honrar seus compromissos operacionais de forma tempestiva.

Diante desse cenário, a administração declara possuir capacidade financeira e intenção inequívoca de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis e com sua política de gestão financeira, não havendo previsão ou necessidade de realização antecipada desses ativos.

H-) Emissão de debêntures; não é permitida a emissão de debêntures para atividade econômica da Cooperativa

I-) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício. Em 2025 não houve investimentos em sociedades coligadas.

Orlândia-SP, 05 de fevereiro de 2026.

UNIMED ALTA MOGIANA
Dr. Marcelo Junqueira Leite
Diretor Presidente



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.	08
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	09
NOTAS EXPLICATIVAS	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e Cooperados da
Unimed Alta Mogiana Cooperativa de Trabalho Médico**

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Alta Mogiana Cooperativa de Trabalho Médico** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Alta Mogiana Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para Opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Alta Mogiana** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2026.

Ápice Auditores Independentes S/S
C.R.C. 2SP 020.790/O-4



Sérgio Pahlevi Nunes Orlando
Contador CRC1SP 254.937/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		ATIVO	
		2025	2024
		N.E.	
ATIVO CIRCULANTE		42.441.707	37.662.718
Disponível	5	495.878	1.557.538
Realizável		41.945.829	36.105.180
<u>Aplicações Financeiras</u>	6	<u>31.958.706</u>	<u>27.899.812</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		13.329.735	11.833.528
Aplicações Livres		18.628.971	16.066.284
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	7	<u>4.167.541</u>	<u>3.401.710</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		1.336.620	2.229.918
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		140.095	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		719.351	585.331
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		1.971.475	586.461
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. de Saúde da OPS	8	1.183.756	1.126.109
Créditos Tributários e Previdenciários	9	1.865.608	1.095.960
Bens e Títulos a Receber	10	2.710.301	2.540.486
Despesas Antecipadas		36.272	20.506
Conta-Corrente com Cooperados		23.645	20.597
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.224.567	13.102.014
Realizável a Longo Prazo		1.884.531	4.230.810
<u>Aplicações Financeiras</u>	11	<u>220.817</u>	<u>193.690</u>
Aplicações Livres		220.817	193.690
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	1.320.490	1.029.100
Conta-Corrente com Cooperados	13	343.224	3.008.021
Investimentos	14	5.418.604	2.988.357
Participações Societárias pelo Método de Custo		5.359.227	2.979.268
Outros Investimentos		59.377	9.089
Imobilizado	15	5.905.745	5.849.737
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>		<u>4.253.617</u>	<u>4.432.612</u>
Imóveis - Não Hospitalares		4.253.617	4.432.612
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>		<u>1.652.128</u>	<u>1.381.296</u>
Não Hospitalares		1.652.128	1.381.296
Outras Imobilizações		-	35.829
Intangível	16	15.687	33.110
TOTAL DO ATIVO		55.666.274	50.764.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

PASSIVO

		2025	2024
N.E.			
PASSIVO CIRCULANTE		14.044.139	13.583.953
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	17	<u>9.179.622</u>	<u>8.455.140</u>
<u>Provisões de Contraprestações</u>		<u>495.653</u>	<u>500.061</u>
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG		277.788	284.885
Provisão para Remissão		217.865	215.176
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		37.241	38.125
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest. Servs. Assistenciais		4.904.336	4.475.550
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.742.392	3.441.404
<u>Débitos com Operações de Assistência à Saúde</u>	18	<u>701.506</u>	<u>1.132.826</u>
Contraprestações a Restituir		149	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		695.555	988.898
Outros Débitos de Operações de Assistência à Saúde		5.802	143.928
Débitos c/Operações de Assist. à Saúde Não Rel. c/ Pls. Saúde da OPS	19	79.692	52.929
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	20	1.291.857	1.066.922
Empréstimos e Financiamentos		-	15.741
Débitos Diversos	21	2.791.462	2.860.394
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.821.087	4.460.316
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	17	<u>334.808</u>	<u>311.460</u>
Provisão para Remissão		301.699	280.695
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		33.109	30.765
<u>Provisões</u>		<u>1.508.727</u>	<u>1.216.221</u>
Provisões para Ações Judiciais	22	1.508.727	1.216.221
<u>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</u>	20	<u>2.977.552</u>	<u>2.932.635</u>
Tributos e Contribuições		2.726.614	2.594.623
Parcelamento de Tributos e Contribuições		13.800	22.221
Tributos e Contribuições Relac. IN 20 DIOPE/ANS – Parcelamento		237.138	315.791
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		36.801.048	32.720.463
Capital Social	23	8.578.074	8.609.183
<u>Reservas</u>		<u>19.443.370</u>	<u>16.579.581</u>
Reservas de Sobras	24	19.443.370	16.579.581
Resultado	25	8.779.604	7.531.699
TOTAL DO PASSIVO		55.666.274	50.764.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	<u>95.562.187</u>	<u>86.821.343</u>
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>	<u>96.730.976</u>	<u>87.948.450</u>
Contraprestações Líquidas	96.754.669	88.051.456
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(23.693)	(103.007)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.168.789)	(1.127.106)
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(73.798.595)</u>	<u>(66.071.493)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(73.497.607)	(65.448.543)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(300.988)	(622.950)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	21.763.592	20.749.850
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	339.238	305.177
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	<u>3.534.524</u>	<u>3.092.910</u>
Receitas c/ Operações de Assistência Médico-Hospitalar	173.488	163.002
Receitas c/ Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	88.144	72.116
Outras Receitas Operacionais	3.272.892	2.857.792
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	<u>(470.922)</u>	<u>(467.842)</u>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	<u>(902.712)</u>	<u>(615.330)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(224.248)	(27.964)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(388.977)	(127.090)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(289.487)	(460.276)
Outras Despesas Operac. de Assist. à Saúde não Relaç./ PI de Saúde da OPS	<u>(3.373.134)</u>	<u>(2.656.825)</u>
RESULTADO BRUTO	20.890.586	20.407.940
Despesas de Comercialização	(150.460)	(257.561)
Despesas Administrativas	(14.313.212)	(11.515.782)
Resultado Financeiro Líquido	<u>4.670.116</u>	<u>2.905.301</u>
Receitas Financeiras	5.250.915	3.339.096
Despesas Financeiras	(580.799)	(433.794)
Resultado Patrimonial	<u>525.816</u>	<u>206.590</u>
Receitas Patrimoniais	562.597	208.449
Despesas Patrimoniais	(36.781)	(1.859)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.622.846	11.746.488
Imposto de Renda	(854.195)	(594.420)
Contribuição Social	(446.112)	(369.852)
Participação das Lucros	(191.824)	(153.347)
RESULTADO LÍQUIDO	10.130.715	10.628.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Valores Expressos em Reais)

	Capital Subscrito	Fundo de Reserva	FATES	Reserva para Contingências	Fundo FICS	Fundo Valoriza	Sobras (Perdas)	Totais do Patrimônio
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	8.493.660	5.249.612	601.121	1.144.590	1.299.386	1.277.058	7.762.831	25.828.259
Destinação das Sobras conf. AGO de 03/2024:								
- Incorporação de Sobras ao Fundo Valoriza	-	-	-	-	-	1.200.000	(1.200.000)	-
- Incorporação de Sobras ao Fundo de Desenvolvimento	-	-	-	-	5.772.448	-	(5.772.448)	-
- Transf. do Fundo Res. Contingências p/ Fundo Valoriza	-	-	-	(1.144.590)	-	1.144.590	-	-
- Distribuição de Sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(790.383)	(790.383)
Movimentação no Exercício:								
- Integralização do Capital Novos Cooperados	218.272	-	-	-	-	-	-	218.272
- Baixa de cooperados	(102.749)	-	-	-	-	-	-	(102.749)
- Utilização do FATES	-	-	(601.121)	-	-	-	601.121	-
- Baixa C/Corrente Cooperados – IN nº 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	(103.961)	(103.961)
Resultado do Exercício:								
- Sobras Apuradas:	-	-	-	-	-	-	10.628.869	10.628.869
Destinações Estatutárias:								
- Incorporação de Sobras ao Fundo VALORIZA	-	-	-	-	-	2.000.000	(2.000.000)	-
- Utilização do Fundo VALORIZA	-	-	-	-	-	(2.957.844)	-	(2.957.844)
- Fundo de Reserva - 10%	-	1.062.886	-	-	-	-	(1.062.886)	-
- FATES - 5%	-	-	531.443	-	-	-	(531.443)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	8.609.183	6.312.499	531.443	-	7.071.834	2.663.805	7.531.698	32.720.463
Destinação das Sobras conf. AGO de 03/2025:								
- Incorporação de Sobras ao Fundo Valoriza	-	-	-	-	-	2.053.927	(2.053.927)	-
- Incorporação de Sobras ao FICS	-	-	-	-	4.549.946	-	(4.549.946)	-
- Distribuição de Sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(927.825)	(927.825)
Movimentação no Exercício:								
- Integralização do Capital Novos Cooperados	151.961	-	-	-	-	-	-	151.961
- Baixa de cooperados	(183.070)	-	-	-	-	-	-	(183.070)
- Baixa C/Corrente – IN nº 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	(62.948)	(62.948)
- Utilização FICS Baixa IN nº 20 – Delib. Cons.Adm.	-	-	-	-	(2.650.221)	-	-	(2.650.221)
- Utilização do Fundo VALORIZA	-	-	-	-	-	(2.378.027)	-	(2.378.027)
- Incorporação de Sobras ao Fundo VALORIZA– Cons. Adm	-	-	-	-	-	300.000	(300.000)	-
- Utilização do FATES	-	-	(531.443)	-	-	-	531.443	-
Resultado do Exercício:								
- Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	-	10.130.715	10.130.715
Destinações Estatutárias:								
- Fundo de Reserva - 10%	-	1.013.071	-	-	-	-	(1.013.071)	-
- FATES - 5%	-	-	506.536	-	-	-	(506.536)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	8.578.074	7.325.570	506.536	-	8.971.559	2.639.705	8.779.604	36.801.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

	2 0 2 5	2 0 2 4
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	108.656.182	96.906.345
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	-	99
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	4.325.366	2.872.974
(+) Outros Recebimentos Operacionais	19.519.727	18.189.692
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(69.847.545)	(66.520.754)
(-) Pagamento de Comissões	(158.953)	(254.206)
(-) Pagamento de Pessoal	(3.988.000)	(3.783.863)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.729.896)	(1.528.573)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.315.950)	(2.442.755)
(-) Pagamento de Tributos	(9.368.494)	(7.895.593)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(7.061)	(1.410)
(-) Pagamento de Aluguel	(57.963)	(99.327)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.083.287)	(1.172.085)
(-) Aplicações Financeiras	(400.000)	(4.551.996)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(41.244.653)	(30.290.180)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.299.473	(571.630)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Dividendos	-	70.392
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	50.170	210.944
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(615.503)	(381.052)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(1.939.929)	(325.621)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(4.522)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.509.784)	(425.337)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	152.026	199.096
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento	188.449	159.275
(-) Pagamento de Participações no Resultado	(191.824)	(153.347)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	148.651	205.024
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.061.660)	(791.943)
CAIXA - Saldo Inicial	1.557.538	2.349.481
CAIXA - Saldo Final	495.878	1.557.538
Ativos Livres no Início do Período (*)	17.623.822	6.646.205
Ativos Livres no Final do Período (*)	19.124.848	17.623.822
Aumento (Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres	1.501.026	10.977.616

(*) Refere-se ao saldo das contas: Caixa, Bancos-Conta Depósito e Aplicações Financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores expressos em Reais – R\$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed Alta Mogiana Cooperativa de Trabalho Médico**, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício de atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados em nome de seus cooperados, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 92 (noventa e dois) Associados, Núcleo de Atenção à Saúde - NAS I e NAS II, Atenção Integral à Saúde - AIS, Serviços de Medicina Preventiva (Viver Bem), Farmácia, Ótica, Laboratório e Centro Multidisciplinar I e II, Serviços Credenciados (Hospital, Clínicas, Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Prestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de definitivo de funcionamento na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 32.415-9.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através da Resolução Normativa – RN nº 528 de 29.04.2022, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e da Norma Brasileira de Contabilidade ITG nº 2004 de 24.11.2017, obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Alta Mogiana estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 528/22 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) e Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis ocorreu em 06/02/2026 e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração:

A **Unimed Alta Mogiana** adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos/receitas, custos e dispêndios/despesas quando ganhos (as) ou incorridos (as), independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis:

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras:

São avaliadas ao custo acrescido de juros até a data do balanço e marcadas a mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações de Assistência à Saúde:

Por não possuírem características de financiamento, são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a beneficiários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo da RN nº 528 de 29.04.2022 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme disposto a seguir:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Estoques:

Os estoques descritos na nota explicativa 10-a, compostos basicamente por materiais hospitalares e medicamentos pertencentes ao Hospital e, materiais de escritório, são demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 16 e NBC TG 16 (R2).

f) Conta Corrente com Cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão apresentados pelos valores originais. Os registros mantidos no Ativo Não Circulante referem-se aos valores deliberados em Assembleia dos cooperados, corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos, conforme descrito na nota nº 13.

g) Investimentos:

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, atualizados pelas incorporações e destinações conforme decisões de assembleias.

h) **Imobilizado:**

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Consoante às premissas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 e Norma Brasileira de Contabilidade TG 27 (R4) – Imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas admitidas pela legislação fiscal, conforme abaixo demonstradas:

- Edificações → 4%
- Instalações, Móveis/Utensílios/Aparelhos e Equipamentos..... 10%
- Veículos → 20%
- Terminais/Periféricos e Software/Aplicativos→ 20%
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros→ 20%

Em virtude da ausência de indícios preliminares de desvalorização a valor de mercado e/ou uso dos bens imóveis (terrenos e edificações) e do custo-benefício em realizar programa de testes de recuperabilidade para os bens imóveis e móveis, a sociedade não constituiu provisão para perdas de redução ao valor recuperável (impairment) sobre os itens do imobilizado e sua composição está detalhada em nota explicativa específica (nota nº 15).

i) **Ativo Intangível:**

Representado por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Unimed Alta Mogiana apresentados ao custo de aquisição deduzidos da amortização, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada, observadas as premissas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) e NBC TG 04 (R4)

j) **Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar a ocorrência de eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, consoante às premissas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R4).

k) **Provisões Técnicas**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa RN-ANS nº 574 de 25/02/2023, com exceção da Provisão de Eventos a Liquidar-PESL que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

- i. **Provisão de Contraprestação Não Ganha-PPCNG**, referente à parcela de contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu;
- ii. **Provisão de Eventos a Liquidar**, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- iii. **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA**, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora, apurada conforme metodologia atuarial aprovada pela DIOPE/ANS.
- iv. **Provisão de Remissão** calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 17.

l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e Passivos contingentes

Estão apresentados de forma detalhada quanto à sua natureza, oportunidade e valores envolvidos, observados os procedimentos contidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 e NBC TG 25(R2) – Ativos e Passivos Contingentes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (quando aplicável).
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.
- Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questiona a inconstitucionalidade e/ou a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

n) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecido e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

o) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme cálculo atuarial em atendimento a parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa-RN nº 574 de 28/02/2023, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

p) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

q) Normas Internacionais de Contabilidade

A Unimed Alta Mogiana vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11 – Seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas e CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, os quais não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa RN-ANS nº 528/2022 e alterações vigentes, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – DISPONÍVEL

Composição:

Disponível	2025	2024
Caixa	10.148	75.030
Bancos Conta Depósito	485.730	1.482.508
Total	495.878	1.557.538

NOTA 6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segregadas entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (em quotas em Fundos de Investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar junto à instituições financeiras administradoras conveniadas pela ANS) e Aplicações Livres (em quotas em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários), consoante às premissas previstas na RN-ANS nº 521/2022, estão constituídas da seguinte forma:

Instituição	Modalidade	2025	2024
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		13.329.735	11.833.528
Banco XP Investimentos S.A.	XP ANS Fundo de Investimento Renda Fixa CP	3.717.548	3.305.776
Banco BTG Pactual S.A.	Unimed Investcoop Fundo de Investimento - Dedicado ANS	9.612.187	8.527.752
Aplicações Livres		18.628.971	16.066.284
Coocrelivre	RDC – Longo Pós CDI	4.388.198	4.553.223
Banco XP Investimentos S.A.	LTN 100000 e Iridium Apollo FIRF CP LP	8.344.878	7.066.244
Banco Santander S.A.	Conta Max CDB DI Empresarial	24.770	103.345
Credimogiana	RDC - Flexível	3.149.208	2.279.549
Banco Santander S.A.	Santander Equilíbrio Advanced – Fundo de Investimento	2.497.003	2.063.923
Coop de Cred,Poup e Inv. Alianca	Sicredinvest Exclusivo	224.914	-
Totais das Aplicações Financeiras		31.958.706	27.899.812

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE

Composição:

Descrição		2 0 2 5	2 0 2 4
Contraprestações Pecuniárias a Receber		1.336.620	2.229.918
Mensalidades a Receber		223.993	314.787
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(a)	(32.624)	(107.963)
Faturas a Receber		1.145.251	2.087.767
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b)	-	(64.673)
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		140.095	-
Coparticipação Beneficiários	(c)	145.552	-
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos		(5.457)	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		719.351	585.331
Contraprestações em Corresponsabilidade Assumida	(d)	723.058	589.039
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b)	(3.707)	(3.707)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.971.475	586.461
Créditos em Programas ou Fundos p/ Custeio de Desp. de Assistência	(e)	1.928.615	586.461
Outros Créditos de Operações de Assistência Med-Hosp		43.588	-
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos		(728)	-
Total		4.167.541	3.401.710

- (a) Provisão constituída sobre mensalidades dos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- (b) Provisão constituída sobre contraprestações pecuniárias a receber de planos coletivos e de corresponsabilidade assumida, quando da existência de parcelas vencidas há mais de 90 (noventa) dias, observando a totalidade do saldo dos credores individualmente;
- (c) Correspondem a cobrança de valores de Coparticipação em eventos indenizáveis previsto contratualmente;
- (d) Correspondem a créditos a receber decorrentes de transações de compartilhamento de riscos com operadoras, conforme regras estabelecidas pela RN-ANS nº 517/2022;
- (e) Refere-se a fundos aportados pela operadora junto à Unimed-Fesp e Unimed Fed. Intraf. Nordeste Paulista para fazer face a cobertura de eventos decorrentes da utilização dos beneficiários em operações de corresponsabilidade de atendimento e medicamentos de alto custo, assim descritos:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Fundo de Contingência Assistencial - AME	770.921	567.335
MCR – Módulo Coração Regional	1.041.175	-
UTI Neo Natal	116.519	19.126
Total	1.928.615	586.461

NOTA 8 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	1.186.344	1.127.059
→ Taxa de Administração Unimed	-	-
→ Intercâmbio a Receber	1.186.344	1.127.059
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.588)	(950)
Total	1.183.756	1.126.109

Estão representados por reembolsos a receber de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed (Intercâmbio Eventual).

NOTA 9 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Estão compostos por:

Descrição		2025	2024
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(a)	1.445.622	1.010.079
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	(b)	390.375	44.566
Contribuição Social Retida na Fonte	(c)	5.078	10.518
Créditos de PIS e COFINS	(c)	23.647	30.797
ISSQN Retido na Fonte a Compensar	(d)	886	-
Totais		1.865.608	1.095.960

- (a) Representado por retenção de 4,80% nos pagamentos do plano de saúde, feitos por órgãos públicos e retenções sobre rendimentos de aplicação financeira.
- (b) Está representado por saldo negativo de IRPJ exercício 2024.
- (c) A cooperativa está realizando de forma gradativa a compensação dos Impostos PIS e COFINS, o saldo remanescente será objeto de ressarcimento no exercício de 2026.
- (d) Está representado por ISSQN retido em 2025 e compensado em janeiro de 2026.

NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão compostos por:

Descrição		2025	2024
Estoques	(a)	1.361.840	1.011.883
Antecipações a prestadores de serviços	(b)	617.148	580.052
Títulos a Receber	(c)	1.004.899	947.661
Outros Bens e Títulos a Receber	(d)	42.198	1.442
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(e)	(315.784)	(552)
Totais		2.710.301	2.540.486

- (a) Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e são compostos por:

Descrição	2025	2024
Materiais e Medicamentos Farmácia	429.064	342.990
Materiais Óticos – Ótica	345.359	221.585
Materiais Ambulatório	-	894
Materiais Almoxarifado	587.417	446.414
Totais	1.361.840	1.011.883

- (b) Refere-se a antecipações em aquisições de mercadorias; reservas de hotéis, estão sendo regularmente descontados após concluída a transação.
- (c) Composto por títulos a receber junto à clientes decorrentes de convênios por conta de fornecimento de medicamentos; produtos óticos e prestação de serviços; Farmácia, Ótica e Laboratório próprio, respectivamente.
- (d) Representado por operações de cartões e crédito a receber em contrapartida ao fornecimento de medicamentos Farmácia Unimed.
- (e) A Provisão para Perdas Sobre Créditos, foi constituída para antecipações de compras, cujas transações não foram concluídas por períodos superiores há 90 dias.

NOTA 11 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Estão compostas pelas seguintes aplicações livres:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2025	2024
Cia. Vale do Rio Doce	Debêntures	62.716	54.457
Banco Santander S.A.	Escrow	158.101	139.233
Totais		220.817	193.690

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Estão representados da seguinte forma:

Descrição		2 0 2 5	2 0 2 4
Depósitos Judiciais – Ressarcimento ao SUS		33.109	30.765
Depósitos Judiciais – TSS e Multas ANS	(a)	1.287.381	998.335
Totais		1.320.490	1.029.100

(a) Trata-se de ação anulatória com depósito judicial devidamente atualizado que se encontra vinculada à provisão para ações judiciais descrita na nota explicativa nº 22, movida em face da Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS, objetivando a desconstituição do débito oriundo do processo administrativo nº 33902.215401/2009-02, referente a multa aplicada em razão do suposto não envio da comunicação de reajuste de preços de contratos coletivos, no período compreendido entre 1º de maio de 2004 e 30 de abril de 2009.

NOTA 13 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS - LONGO PRAZO

Representado pelo montante de R\$ 343.224 (em 2024 R\$ 3.008.021), correspondem a saldo de contestadas Obrigações Legais e Contingências Passivas provisionadas em contrapartida de “Sobras e Perdas” e posteriormente transferidas para o Ativo Realizável a Longo Prazo conforme faculdade prevista nas Instruções Normativas nºs 20, 39 e 48 da DIOPE/ANS, referindo-se à responsabilidade atribuída aos cooperados pelo pagamento das respectivas obrigações, caso venham a ser exigidas da Cooperativa.

Descrição	Saldos em 31/12/2025	Saldos em 31/12/2024	Passivo Vinculado
PIS- Processo 13855.720.893 2011-65	-	462.032	20 (c)
COFINS- Processo 13855.720.893 2011-65	-	2.132.591	20 (c)
Lei 11.941/09 IRPJ	73.388	96.461	20 (e.1)
Lei 13.496/17-CSLL	46.557	61.196	20 (e.2)
Lei 13.496/17- Contribuições Previdenciárias	223.279	255.741	20 (e.3)
Totais	343.224	3.008.021	

Com o advento das Leis Federais nºs. 11.941/09 e 13.496/2017, a Cooperativa optou pela adesão ao parcelamento de parte das obrigações provisionadas vide nota 20 (c) e (e), o que propiciou redução de encargos de multa e juros de mora incidentes.

Os ativos relativos aos débitos parcelados estão sendo realizados concomitantemente ao prazo de liquidação das respectivas obrigações. Em novembro/2017 a administração optou por desistir do parcelamento Lei 12.996/2014, e aderiu ao parcelamento Lei 13.496/2017, consolidado em 2018, aplicando as reduções previstas em lei.

No exercício de 2025 conforme deliberação do Conselho de Administração em 23/06/2025, foi decidido manter a discussão judicial acerca dos processos descritos na nota (20-c), porém eximindo da responsabilidade os cooperados, em princípio, renunciando à faculdade prevista nas Instruções supramencionadas, mantendo o registro no ativo, apenas das obrigações com parcelamento em curso pagas de forma corrente e atribuídas aos cooperados, baixando do montante pendente até o exercício anterior no total de R\$ 2.655.221 em contrapartida do Fundo de Investimento e Competitividade, descrito na nota nº 24.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

Os investimentos representados por participações societárias avaliadas pelo método de custo, estão representados por:

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Participações em Oper. de Planos de Assistência à Saúde	2.198.013	2.158.556	-	4.356.569
Unimed Seguros S.A.	1.612.088	1.000.377	-	2.612.465
Unimed FESP – Fed. das Unimeds Est. de São Paulo	365.933	11.084	-	377.017
Unimed Intrafederativa Nordeste Paulista	36.169	366.803	-	402.972
Unimed Central Nacional	183.823	780.292	-	964.115
Participações em Instituições Reguladas	646.554	224.608	-	871.162
Coocrelivre Cooperativa de Crédito	430.983	145.287	-	576.270
Credimogiana Cooperativa de Crédito	215.571	40.252	-	255.823
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	-	37.500	-	37.500
Coop de Cred, Poup e Investimento Aliança	-	546	-	546
Sisprime do Brasil - Cooperativa de Crédito	-	1.023	-	1.023
Outras Participações	134.701	1.094	(4.299)	131.496
Unimed Participações S/A	134.701	1.094	(4.299)	131.496
Outros Investimentos	9.089	50.288	-	59.377
Consórcio Credimogiana Cooperativa de Crédito	9.089	50.288	-	59.377
Totais	2.988.357	2.434.546	(4.299)	5.418.604

NOTA 15 – IMOBILIZADO

A movimentação das contas do imobilizado no curso do exercício de 2025 foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares	4.432.612	(178.994)	-	4.253.618
Terrenos	1.346.930	-	-	1.346.930
Edificações	4.738.565	-	-	4.738.565
(-) Deprec. Acumulada – Edificações	(1.652.883)	(178.994)	-	(1.831.877)
Imobilizado de Uso Próprio – Não Hospitalares	1.381.296	278.698	(7.866)	1.652.128
Instalações	55.603	142.270	-	197.873
Máquinas e Equipamentos	745.263	41.225	(1.424)	785.064
Terminais e Periféricos	1.371.584	139.723	(26.159)	1.485.148
Móveis e Utensílios	1.477.842	136.409	(10.204)	1.604.047
Veículos	534.651	159.000	(30.600)	663.051
(-) Deprec. Acumulada – Bens Móveis	(2.803.647)	(339.929)	60.521	(3.083.055)
Imobilizações em Curso	35.829	(35.829)	-	-
Benfeitorias em Imóvel de Terceiros	107.292	-	-	107.292
(-) Amortiz. Benf. Imóveis Terceiros	(71.463)	(35.829)	-	(107.292)
Totais do Imobilizado Líquido	5.849.737	63.875	(7.866)	5.905.746

NOTA 16 – INTANGÍVEL

A movimentação durante o exercício de 2025 foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Custo Acumulado	625.927	-	-	625.927
Software Não Hospitalar	625.927	-	-	625.927
(-) Amortização Acumulada	(592.817)	(17.423)	-	(610.240)
Software Não Hospitalar	(592.817)	(17.423)	-	(610.240)
Totais do Intangível Líquido	33.110	(17.423)	-	15.687

NOTA 17 – PROVISÕES TÉCNICAS

São compostas por:

Descrição	2025		2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG	277.788	(a)	284.885
Provisão para Remissão	217.865	(b)	215.176
Provisão de Eventos a Liquidar de Ressarcimentos ao SUS	37.241	(c)	38.126
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prests. Servs. Assist.	4.904.336	(d)	4.475.550
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	3.521.028	(e)	3.117.422
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA-SUS	221.364	(f)	323.981
Totais - Passivo Circulante	9.179.622		8.455.140
Provisão para Remissão	301.699	(b)	280.695
Provisão de Eventos a Liquidar de Ressarcimentos ao SUS	33.109	(c)	30.765
Totais - Passivo Não Circulante	334.808		311.460
Totais	9.514.430		8.766.600

(a) O termo “não ganha” significa que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, portanto, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, que é a cobertura contratual dentro daquele prazo. O registro contábil do valor mensal para assumir esses riscos consta no passivo na conta Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganha. O reconhecimento da receita/contraprestação ocorre no momento da cobertura contratual em relação ao tempo de vigência decorrido do contrato no mês.

(b) Provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias para custeio dos planos de assistência à saúde, constituída com base em metodologia de cálculo constante em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP aprovada pela ANS de acordo com laudo técnico atuarial.

Atuário Responsável: José Geraldo Fernandes Vieira – MIBA nº 2.301.

(c) Provisão destinada a garantir os eventos médicos hospitalares incorridos pelos beneficiários dos planos de saúde da operadora, junto a rede pública (Sistema Único de Saúde), informados no site da ANS nos moldes do art. 2º § 7º da Instrução Normativa - IN nº 25, de 29/04/2022.
Os valores registrados no Passivo Não Circulante estão correspondidos por depósito judicial.

(d) Provisão destinada à cobertura dos eventos já ocorridos e ainda pendentes de liquidação, registrados contabilmente com base nas faturas apresentadas pelos prestadores de serviços médico-hospitalares (Cooperados, Clínicas, Hospitais, Laboratórios, etc.), bem como, na comunicação por parte dos respectivos prestadores quando da ocorrência da despesa médica, conforme estabelecido pela nº RN 574/2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, composta da seguinte forma:

Descrição	2 0 2 5			Totais em 2 0 2 4
	Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido	Cobertura Assist. com Preço Pós- Estabelecido	Totais em 2025	
Clínicas Conveniadas	2.068.133	272.892	2.341.025	2.139.194
Cooperados	1.780.877	126.082	1.906.959	1.567.571
Intercâmbio	645.580	-	645.580	761.540
Reembolso	2.886	-	2.886	656
Rede Própria	1.322	6.564	7.886	6.589
Totais	4.498.798	405.538	4.904.336	4.475.550

(e) Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base em metodologia própria constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 04/12/2023, conforme Ofício n. 1067/2023/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Atuário Responsável: José Geraldo Fernandes Vieira MIBA 2301

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025 encontra-se em sua totalidade correspondido por aplicações financeiras vinculadas descritas na nota nº 6.

(f) Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos na Rede do Sistema Único de Saúde – SUS, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Para as operadoras que não têm metodologia atuarial própria para esta provisão, sendo apurado com base em metodologia definida pela ANS, constituído com base no valor divulgado no site da ANS, sendo o menor entre os seguintes valores:

I) 50% (cinquenta por cento) do total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS);

II) Fator Individual de PEONA SUS multiplicado pelo total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS).

O Fator Individual de PEONA - SUS, bem como o saldo de eventos avisados dos últimos 24 meses tem sido divulgado mensalmente pela ANS.

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025 encontra-se em sua totalidade correspondido por aplicações financeiras vinculadas descritas na nota nº 6.

NOTA 18 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Composição:

Descrição	2 0 2 5	2 0 2 4
Contraprestações a Restituir	149	-
Intercâmbio a Pagar – Corresponsabilidade Cedida (a)	695.555	988.898
Outros Débitos Oper. Planos Saúde Med-Hosp	5.802	143.928
Totais	701.506	1.132.826

(a) Registro correspondente a valores a pagar decorrentes do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 517/2022, por conta da transferência de beneficiários da Unimed Alta Mogiana para outras operadoras Unimed em preço pós-estabelecido, pelo atendimento de beneficiários em intercâmbio-habitual.

NOTA 19 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Representados pelo saldo em 31.12.2025 de R\$ 79.692 (R\$ 52.929 em 2024) corresponde a valores a pagar a prestadores de serviços de assistência médico-hospitalar por conta de atendimentos a beneficiários de outras operadoras UnimedS na modalidade de Intercâmbio Eventual:

NOTA 20 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão compostos por:

Descrição		2025			2024		
		Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
Tributos e Contribuições	(a)	605.246	-	605.246	323.117	-	323.117
Retenções de Impostos e Contribuições	(b)	570.175	-	570.175	636.675	-	636.675
Tributos e Contribuições – Outros – PIS	(c)	-	485.536	485.536	-	462.032	462.032
Tributos e Contribuições – Outros – Cofins	(c)	-	2.241.078	2.241.078	-	2.132.591	2.132.591
Parcelamento de Tributos e Contribuições	(d)	10.350	13.800	24.150	9.523	22.221	31.744
Parc. de Tributos e Contribuições - IN20	(e)	106.086	237.138	343.224	97.607	315.791	413.398
Totais		1.291.857	2.977.552	4.269.409	1.066.922	2.932.635	3.999.557

- (a) Valor referente encargos trabalhistas e previdenciários incidentes sobre a Folha de Pagamento e Prestação de Serviços – ISSQN de dezembro de 2025 a serem recolhidos a partir de janeiro/2026;
- (b) Valores de tributos e contribuições federais e municipais retidos de pessoas jurídicas e pessoas físicas, assalariados, autônomos e terceiros, que serão recolhidos em janeiro/2026;
- (c) Correspondem as obrigações legais, decorrentes de autuação fiscal em 2011 visando a cobrança de débitos relativos a PIS e COFINS (2007 e 2008) sobre as operações da Cooperativa, objeto de contestação, processo nº 13855.720893/2011-65. Em dezembro de 2018 em despacho “acórdão 14.89316 11ª Turma”, a Delegacia de Julgamento da Receita Federal – Franca–SP, acolheu parcialmente a defesa, excluindo da base de cálculo as receitas não operacionais (patrimoniais e financeiras) em razão da inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98, declarada pelo plenário do STF, bem como para excluir da base de cálculo de PÍS e COFINS dos exercícios 2008 e 2009, os valores relativos às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, no tocante às receitas da atividade de plano de saúde, de acordo com o §9º e §9-A do art. 3º da Lei 9.718/98, com redação conferida pelo art. 19 da Lei nº 12.873/13. Processo ainda no aguardo de julgamento.
- (d) A Cooperativa efetuou compensações de Imposto de Renda Retido sobre a faturas de planos coletivos empresariais nos termos Declaração de Compensação – PER/DCOMP. A Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB indeferiu por considerar que os créditos não foram informados à RFB, pelas empresas contratantes do plano de saúde, a exemplo da DIPJ, DACON e DIRF. A Administração da Cooperativa optou pela inclusão da dívida ao parcelamento PERT “Programa Especial de Regularização Tributária”.
- (e) Saldos oriundos da adesão de parcelamento dos tributos previstos na Lei 13.496/2017 PERT “Programa Especial de Regularização Tributária” em 145 parcelas, decorrente da consolidação dos débitos ocorrida em 2018 pela Receita Federal do Brasil – RFB, oportunidade em que houve as compensações de parte dos débitos com as parcelas antecipadas em 2017 e os pagamentos ocorridos até outubro de 2018, obtendo os efeitos dos benefícios da adesão mediante a aplicação das reduções pertinentes de acordo com a tabela de reduções fiscais sobre as multas, juros e honorários incidentes sobre os débitos tributários parcelados. Os valores a recolher estão assim representados:

Descrição		2025			2024		
		Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
Lei 13.496/17-IRPJ Farmácia	(e.1)	31.452	41.936	73.388	28.938	67.523	96.461
Lei 13.496/17-CSLL Farmácia	(e.2)	19.953	26.604	46.557	18.359	42.837	61.196
Lei 13.496/17 PERT Contrib. Previdenciárias	(e.3)	54.681	168.598	223.279	50.310	205.431	255.741
Totais		106.086	237.138	343.224	97.607	315.791	413.398

Os valores contabilizados em paridade com os registros mantidos em Conta Corrente de Cooperados utilizando a faculdade contida nas INs. nº 20/08, 39/09 e 48/11 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (nota nº 13), vem sendo recolhidos regularmente pela Cooperativa, baixando na mesma proporção da redução das obrigações registradas no passivo circulante e não circulante, em contrapartida ao resultado e em paridade com créditos a receber de longo prazo em conta corrente de cooperados.

NOTA 21 – DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2025	2024
Obrigações com Pessoal	978.833	871.143
Fornecedores	1.723.684	1.612.672
Depósitos de Beneficiários de Planos de Saúde	53.879	242.279
Outros Débitos a Pagar	35.066	134.300
Totais	2.791.462	2.860.394

NOTA 22 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Corresponde a provisões para contingências, assim representadas:

Descrição		2025	2024
Provisões para Ações Cíveis	(a)	221.346	217.886
Provisão Taxa Saúde Suplementar ANS		-	15.021
Provisão para Multas Administrativas ANS	(b)	1.287.381	983.314
Totais		1.508.727	1.216.221

- (a) A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos Assessores Jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. Consoante às premissas estabelecidas pelo CPC nº 25 e NBC TG 25 (R2) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.
- (b) Provisão correspondente ação anulatória com depósitos judiciais totalizando R\$ 1.287.381 (Um milhão, duzentos e oitenta e sete mil, trezentos e oitenta e um reais), relativos à contestação de lançamentos de multas representadas pelo processo administrativo nºs 33902.215401/2009-02 (vide nota nº 12-a).

NOTA 23 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de **R\$ 8.578.074** (Oito milhões, quinhentos e setenta e oito mil e setenta e quatro reais), compostos de quotas-partes indivisíveis e intransferíveis a não cooperados, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no exercício de 2025 foi a seguinte:

Posição em 31/12/2024	Admissões	Desligamentos	Posição em 31/12/2025
91	02	(01)	92

NOTA 24 – RESERVAS DE SOBRAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituição de reservas:

- ⇒ **Fundo de Reserva:** Corresponde a 10% (dez por cento) das sobras do exercício, destinados a reparar perdas de qualquer natureza. Em razão do resultado das sobras apuradas em 2025 houve destinação ao referido fundo, no montante de **R\$ 1.013.071** (Um milhão, treze mil e setenta e um reais), que assim resultou no saldo acumulado em 31 de dezembro de 2025 de **R\$ 7.325.570** (Sete milhões, trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta reais).

- ⇒ **FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social:** 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, destinados a prestar assistência aos cooperados. No exercício de 2025 foram utilizados recursos do fundo para cobertura de despesas relacionadas à assistência aos cooperados que somaram o montante de **R\$ 531.443** (Quinhentos e trinta e um mil, quatrocentos e quarenta e três reais). Em razão do resultado das sobras apuradas em 2025 houve destinação ao referido fundo, no montante, **R\$ 506.536** (Quinhentos e seis mil, quinhentos e trinta e seis reais), correspondente ao saldo líquido em 31 de dezembro de 2025.

- ⇒ **Fundo de Investimento, Competitividade e Sustentabilidade - FICS:** Constituído em Assembleia Extraordinária de março de 2024, destinado a propiciar recursos para ampliar o patrimônio da cooperativa, realizar investimentos, criar novos negócios, ampliar a competitividade da cooperativa, bem como reservar recursos para suprir possíveis contingências operacionais. Conforme decisão da AGO de março/25, parte das sobras do exercício de 2024, foi transferido para este fundo, o montante de R\$ 4.549.946 (Quatro milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e seis reais). No exercício corrente de 2025 conforme decisão do Conselho de Administração datada de 23/06/2025 foi utilizado o montante de R\$ 2.650.221 (Dois milhões, seiscentos e cinquenta mil, duzentos e vinte e um reais) para fazer frente aos efeitos da contingência descrita na nota nº 20-c, perfazendo o saldo líquido no fundo em 31 de dezembro de 2025 no montante de **R\$ 8.971.559** (Oito milhões, novecentos e setenta e um mil, quinhentos e cinquenta e nove reais).

- ⇒ **Fundo Valoriza:** Fundo constituído por deliberação do Conselho de Administração e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária datada de 29/11/2021, com objetivo prover recursos para pagamento de produção complementar aos cooperados, mediante critérios que promovam a equidade e estimulem a qualidade assistencial. No curso do exercício de 2025, conforme decisão da AGO de março/25, foi incorporado ao fundo o montante de R\$ 2.053.927 (Dois milhões, cinquenta e três mil, novecentos e vinte e sete reais) oriundo da destinação de parte das sobras do exercício de 2024, tendo havido movimentação pela utilização do valor total de R\$ 2.378.027 (Dois milhões, trezentos e setenta e oito mil e vinte e sete reais), assim como um aporte de R\$ 300.000 representado pela destinação de parte das sobras no montante de R\$ 300.000 conforme deliberação do Conselho de Administração datada de 10/03/2025, a ser ratificado na AGO, perfazendo em 31 de dezembro de 2025 o saldo líquido de **R\$ 2.639.705** (Dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e cinco reais).

NOTA 25 – RESULTADO

Sobras Líquidas apuradas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 após destinações de fundos e reservas legais e estatutárias perfaz o montante de **R\$ 8.779.604** (Oito milhões, setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e quatro reais), para deliberação por parte da Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 26 – SEGUROS

Os Ativos (Prédios) em uso pela Cooperativa, possuem seguros contratados, representados por:

Seguradora	Apólice	Local	Limite Máximo Indenização - R\$	Vigência
Allianz Empresarial	5177202518180002151	Centro Multidisciplinar I	500.000	12/01/2025 a 12/01/2026
Allianz Empresarial	5177202518180002161	Centro Multidisciplinar II	500.000	22/01/2025 a 22/01/2026
Allianz Empresarial	5177202518180010211	Laboratório	200.000	03/02/2025 a 03/02/2026
Allianz Empresarial	5177202518180017298	Espaço Vip	200.000	22/02/2025 a 22/02/2026
Allianz Empresarial	5177202518180026616	Viver Bem	400.000	11/03/2025 a 11/03/2026
Allianz Empresarial	5177202518180056366	NAS I – Núcleo de Atendimento à Saúde	2.000.000	16/05/2025 a 16/05/2026
Allianz Empresarial	5177202518180103124	NAS II - Núcleo de Atendimento à Saúde	300.000	09/08/2025 a 09/08/2026
Allianz Empresarial	5177202518180136282	Sede	600.000	26/09/2025 a 26/09/2026
Allianz Empresarial	5177202518180159747	Centro Multidisciplinar III	3.000.000	22/10/2025 a 22/10/2026
Allianz Empresarial	5177202518180150992	Ótica	200.000	25/10/2025 a 25/10/2026
Allianz Empresarial	5177202518180160000	Farmácia	200.000	07/11/2025 a 07/11/2026

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (06/02/2026), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a posição econômica e financeira da Cooperativa.

Orlândia, 06 de fevereiro de 2026.

Dr. Marcelo Gonçalves Junqueira Leite
Diretor Presidente
RG nº 27.428.258-6

Ariovaldo Neves Garcia
Contador
CRC nº 154517